



SER PRO

Relatório de Monitorização

Ano letivo 2023/2024

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus, Vila Real

Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde



ÍNDICE

Informações gerais	3
Preâmbulo	3
1. Perito/a Ser Pro	4
2. Parceiros (empresas e demais instituições)	5
3. Alunos/as	7
4. Encarregados/as de Educação	8
5. Reflexões finais.....	9



Informações gerais

Curso profissional	Técnico Auxiliar de Saúde (TAS)	Ciclo de estudos	2023/26
Agrupamento de Escolas (AE)	Morgado de Mateus	Concelho	Vila Real
N.º de alunos/as a frequentar	13	Diretor/a do curso	Lia Pinto
Entidades parceiras	<ol style="list-style-type: none">1. Câmara Municipal de Vila Real2. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro3. Medicando – Medicina Física e Reabilitação, Lda.4. Clínica Médico Dentária Medial, Lda.5. Hospital da Luz Vila Real6. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real - Cruz Verde7. Cruz Vermelha Portuguesa (delegação de Vila Real)8. DenteReal - Clínica Dentária de Vila Real, Lda.9. Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro (ULSTMAD)		
Ano letivo / Ano de escolaridade	2023/34 10.º Ano		
Perito/a	Professora Doutora Maria José Saavedra – docente e investigadora na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		

Preâmbulo

O presente relatório visa sistematizar os principais resultados do processo de monitorização do programa Ser Pro, com base nos dados recolhidos ao longo do ano letivo 2023/24.

A informação foi obtida a partir de quatro fontes¹: entrevistas realizadas aos parceiros, questionários aplicados aos alunos e encarregados de educação, e relatórios elaborados pela Perita Ser Pro.

O relatório está organizado em cinco secções. As quatro primeiras apresentam a sistematização das principais informações transmitidas pelos inquiridos e na quinta secção é realizada uma reflexão final.

¹ No decorrer do ano letivo, foram realizadas três entrevistas à Diretora do Curso. No entanto, para assegurar a confidencialidade, as informações partilhadas não foram incluídas neste relatório.

1. Perito/a Ser Pro

Comunicação	<p>No decorrer do ano letivo, o contacto entre a Perita Ser Pro e a Diretora do Curso foi muito regular.</p>
	<p>De acordo com a Perita, a interação entre a escola e os parceiros apresenta uma excelente dinâmica, traduzindo-se na quantidade e diversidade de atividades desenvolvidas. A comunicação entre os interlocutores é avaliada como eficiente.</p>
Plano curricular	<p>Não foram realizadas adaptações curriculares uma vez que a Perita e os parceiros não identificaram necessidade de introduzir conteúdos novos ao plano curricular apresentado pela escola.</p>
Plano de atividades	<p>O Plano de Atividades foi desenhado pela Diretora do Curso em estreita articulação com a Perita Ser Pro. Foram também consideradas as disponibilidades e indicações dos parceiros.</p>
	<p>Durante o ano letivo, foram realizadas algumas alterações ao Plano de Atividades, mas sem interferência global no conteúdo previamente definido. Contudo, a Perita Ser Pro destaca que se trata de um documento “sempre em aberto à possibilidade de diferentes interações com os parceiros envolvidos”.</p>
	<p>Foram realizadas todas as atividades da formação técnico-científica previstas no Plano de Atividades Anual Ser Pro (2023-24), totalizando 22 atividades: sete palestras, oito <i>workshops</i>, seis visitas de estudo e uma formação <i>in loco</i>, com a colaboração articulada de sete parceiros do Ser Pro.</p>
Qualidade do processo de ensino-aprendizagem	<p>A Perita Ser Pro considera que as atividades realizadas se caracterizaram pela elevada qualidade e rigor técnico-científico, tendo sido “fundamentais para a formação e educação dos alunos”. Destacou a articulação entre a calendarização das atividades previstas no Plano de Atividades, o Plano Curricular/UFCDs e a disponibilidade dos parceiros.</p>
	<p>A Perita Ser Pro considera que o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido no curso TAS do AE Morgado de Mateus é “muito bom”, destacando um corpo docente altamente motivado e com competências técnicas adequadas.</p> <p>A Perita destaca ainda o apoio da Direção do AE e do Conselho de Turma, possibilitando “uma eficaz operacionalidade do Programa Ser Pro”. Por outro lado, reitera “o envolvimento e estreita colaboração entre a Direção / Corpo Docente / Oferta Educativa de Ensino profissional”.</p>

2. Parceiros (empresas e demais instituições)

Entidades inquiridas	Sete: UTAD; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real; Clínica Dentária DenteReal; Clínica Dentária Medial; Hospital da Luz de Vila Real; Medicando – Medicina Física e Reabilitação, Lda.; Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Comunicação	<p>Os parceiros inquiridos avaliaram a comunicação com a escola e com a Diretora do Curso como muito eficaz, ágil e adequada. Destacaram ainda a adequação dos docentes às necessidades técnico-científicas dos alunos, a aquisição de novos conhecimentos e aprendizagens, bem como os recursos físicos e materiais da escola.</p> <p>A colaboração da Diretora do Curso foi avaliada muito positivamente pelos parceiros: “A professora é muito prestável, está sempre disponível e a comunicação foi sempre muito boa”.</p>
Atividades	<p>De um modo geral, os parceiros consideram que “o planeamento das atividades decorreu sempre da melhor forma e foi bem organizado”.</p> <p>Todos os entrevistados atribuíram a avaliação máxima às atividades (4, escala 0-4).</p>
Alunos/as	<p>O comportamento dos alunos nas atividades foi descrito como “exemplar”, destacando-se o seu interesse e participação.</p> <p>Os parceiros inquiridos consideraram que as atividades realizadas possibilitaram aos alunos o contacto com temáticas variadas. Sinalizaram a componente prática das atividades como um complemento fundamental aos conteúdos lecionados em sala de aula.</p> <p>Todas as entidades afirmaram que as atividades desenvolvidas permitiram aos alunos melhorar competências técnico-científicas.</p> <p>Principais destaques:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecimento de conceitos novos e reforço de outros, adquiridos anteriormente;• Contacto com equipamentos;• Visualização prática de conhecimentos teóricos aprendidos em sala de aula. <p>Os parceiros consideram que os alunos quando entram no mercado de trabalho devem demonstrar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicação e educação;• Gestão de emoções e tempo;• Criatividade;• Pontualidade;• Saber ouvir e estar;• Empenho e dedicação;• Motivação, interesse, vontade de aprender e de trabalhar;• Competência técnica;• Conhecimentos teóricos;• Boa preparação para as entrevistas da Formação em Contexto de Trabalho e de emprego.

Curso	A maioria das entidades contactadas (5/7) considera que o curso está adaptado às necessidades das suas instituições. Nas palavras de um inquirido “Os alunos do curso têm uma boa base, principalmente, na área de esterilização e uso de equipamentos de proteção individual”. Contudo, um outro parceiro referiu a importância de os alunos também adquirirem competências na área do transporte de doentes.
Programa Ser Pro	<p>Todos os parceiros entrevistados atribuíram a nota máxima (4, escala 0-4) às mais-valias do programa para o curso.</p> <p>Os entrevistados consideram que o programa Ser Pro constitui uma mais-valia por possibilitar um acompanhamento diferenciado às escolas e aos alunos, capacitando-os para o mercado de trabalho. Destacam positivamente a possibilidade de formar e interagir com os alunos, eventuais futuros colaboradores das respetivas empresas/entidades.</p>

3. Alunos/as

N.º total de alunos/as inquiridos/as	1.º período: 12; 2.º período: 12; 3.º período: 8.
Curso	As principais razões para a escolha do curso indicadas pelos alunos foram: <ul style="list-style-type: none">• Empregabilidade;• Saídas profissionais do curso;• Sugestão de familiares.
	No final do ano letivo, os alunos identificaram como aspetos mais positivos do curso: <ul style="list-style-type: none">• Relação com os professores;• Existência de empregabilidade;• Adequado corpo docente;• Relação com os colegas;• Número adequado de alunos na turma;• Equilíbrio entre as aulas teóricas e as aulas práticas;• Interesse pela área técnico-científica;• Realização de atividades técnicas com forte componente prática;• Apoio na FCT por parte das empresas/entidades.
	Na perspetiva dos alunos, os aspetos mais negativos do curso foram: <ul style="list-style-type: none">• Horário escolar;• Carga horária;• Infraestruturas desadequadas à realização de algumas aulas técnicas.
	No 2.º e 3.º períodos, entre 25% e 33% dos alunos declararam ter dificuldades com o curso. As principais razões apontadas foram a dificuldade em conciliar os horários das aulas com os de estudo, a falta de motivação para estudar e a reduzida concentração durante as aulas.
	No final do ano letivo, os alunos apresentaram as seguintes avaliações médias (escala 0-4): <ul style="list-style-type: none">• Curso: 3,62;• Correspondência com as expectativas: 3,50;• Ganhos obtidos: 3,75;• Motivação: 3,75.
Atividades	No decorrer do ano letivo, as atividades realizadas foram avaliadas muito positivamente pelos alunos. Destacaram a gravação do filme Ser Pro, as visitas de estudo, a atividade com os Bombeiros da Cruz Verde sobre as funções de um Técnico Auxiliar de Saúde e as observações <i>in loco</i> nas entidades parceiras.
Expectativas após o curso	No final do ano letivo, os projetos e as expectativas dos alunos após concluírem o curso foram as seguintes: <ul style="list-style-type: none">• Integrar o mercado de trabalho – 12,5%;• Prosseguir estudos – 12,5%;• Ambos (trabalhar e estudar) – 75%.

4. Encarregados/as de Educação (EE)

N.º de EE inquiridos/as	1.º período: 4; 2.º período: 10.
N.º de alunos/as que são o/a próprio/a EE	1
Programa Ser Pro	Todos os entrevistados declararam conhecer o programa Ser Pro.
Curso	Em média, no 2.º período, os EE classificaram (escala 0-4): <ul style="list-style-type: none">• Curso: 3,8;• Ganhos obtidos: 3,4;• Correspondência com as expectativas: 3,6;• Motivação do educando: 3,8.
	As principais razões identificadas para a escolha do curso por parte dos educandos foram: <ul style="list-style-type: none">• Saídas profissionais;• Vertente mais prática do ensino profissional;• Empregabilidade.
	Três EE (num total de dez) afirmaram que o respetivo educando apresenta dificuldades no curso. As principais dificuldades mencionadas são: <ul style="list-style-type: none">• Não consegue acompanhar o ritmo das aulas;• Não compreende alguns conteúdos programáticos;• Falta de compromisso de alguns professores.

5. Reflexões finais

Ao longo do ano letivo, a comunicação entre a escola, os parceiros e a Perita foi avaliada positivamente, tanto pela Perita Ser Pro como pelos parceiros.

O Plano de Atividades foi construído pela Diretora do Curso com o contributo da Perita e de todos os parceiros.

O número de atividades concretizadas é elevado e a tipologia é diversificada.

O impacto das atividades na formação dos alunos é avaliado positivamente, tanto pelos parceiros, como pelos próprios alunos.

A Perita acompanhou ativamente a turma Ser Pro ao longo do primeiro ano letivo do ciclo de estudos.

O curso TAS está adequado às necessidades do contexto geográfico e social em que se insere, atendendo à abrangência do plano curricular e às ofertas profissionais existentes.

Na ótica dos parceiros, o programa Ser Pro constitui uma mais-valia para a escola, possibilitando o contacto com novas entidades e a concretização de mais atividades práticas de elevada qualidade técnico-científica.

O AE Morgado de Mateus é um excelente caso de sucesso na implementação do programa, atendendo a que a escola colabora ativamente com os vários parceiros Ser Pro. A Diretora do Curso, a Perita e os parceiros demonstram-se empenhados na manutenção das diferentes parcerias. Destaca-se o desempenho, a autonomia, as dinâmicas, a organização e a proatividade da Diretora de Curso, que têm sido fundamentais para a realização de um elevado número de atividades educativas e para o êxito do programa no curso.

Data: março 2025